

Elaboração de Boletins Informativos por um Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde como estratégia para a promoção da equidade no acesso a medicamentos

EIXO 3: EQUIDADE E ACESSO

Autores: Marcelo Tavares Pereira; Iuri Mira; Diana Soares da Paixão Ferreira; Thalita Silva; Patrícia Chagas Duarte de Menezes; Sirlene Oliveira; Samantha Abreu; Perla Santiago; Odailson Paz

Introdução: A Política de Gestão de Tecnologias em Saúde preconiza a disseminação do conhecimento de forma transparente e contínua. Dentre as atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), a disseminação de informações cientificamente embasadas é uma importante ação. A criação e divulgação de boletins informativos pelos NATS representa uma estratégia que pode contribuir para a promoção da equidade no acesso e uso racional aos medicamentos. O boletim é um recurso que auxilia na rápida disseminação de conhecimento relacionado às tecnologias em saúde, para diversos atores e setores, colaborando para um sistema de saúde mais igualitário, sustentável e acessível a todos os segmentos da sociedade. Diante desse cenário, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de um NATS na produção e divulgação de boletins informativos sobre Medicamentos/ Assistência Farmacêutica (MAF) e Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

Métodos: Reuniões são realizadas com a equipe para a delimitação da pauta, definição de redatores de cada seção do boletim e prazos de entrega dos textos. Os farmacêuticos do NATS são os principais redatores, havendo também participação de especialistas de outros setores da instituição. A edição e diagramação é realizada com o web software Canva. Cada edição do boletim é enviada por correio eletrônico institucional para profissionais vinculados a farmácias do SUS da gestão municipal e estadual, e de outras instituições públicas ou privadas, e publicada em redes sociais e no website do NATS.

Resultados: O boletim recebeu o nome de Farmacimbahia, elaborado em duas páginas, dividido em 4 seções, primeira edição em maio de 2020 e periodicidade trimestral. Em suas 13 edições os principais assuntos abordados foram: gestão de MAF, organização e funcionamento da Conitec, Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, Evidências científicas e pandemia de Covid-19, síntese sobre novos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs), decisões de incorporação de tecnologias pelo Ministério da Saúde, consultas públicas em andamento, introdução a conceitos de ATS e saúde baseada em evidências (SBE), divulgação de cursos de capacitação em ATS, regulação sanitária de derivados de Cannabis, limiar de custo-efetividade, dentre outros.

Discussão e conclusões: Ao divulgar informações sobre MAF, Rename, PCDTs e incorporações de tecnologias no SUS, o Farmacimbahia desempenha um importante papel na atualização dos profissionais. Através da apresentação dos conceitos de SBE e ATS, estimula a leitura crítica e reflexiva. Desse modo, contribui para diminuir a assimetria de informações, favorecendo uma orientação mais assertiva aos usuários em relação às alternativas de tratamento no SUS, promovendo equidade no acesso e uso racional dos medicamentos. Internamente, o projeto possibilitou à equipe o exercício da criatividade, o desenvolvimento de habilidades em comunicação, produção textual e formatação digital. Além disso, o Farmacimbahia coaduna com outras iniciativas nacionais e internacionais similares, como Boletim da Conitec, Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde (BRATS), HTAi Review, dentre outras, que divulgam informações qualificadas e na direção da assistência à saúde baseada nas melhores evidências científicas existentes.